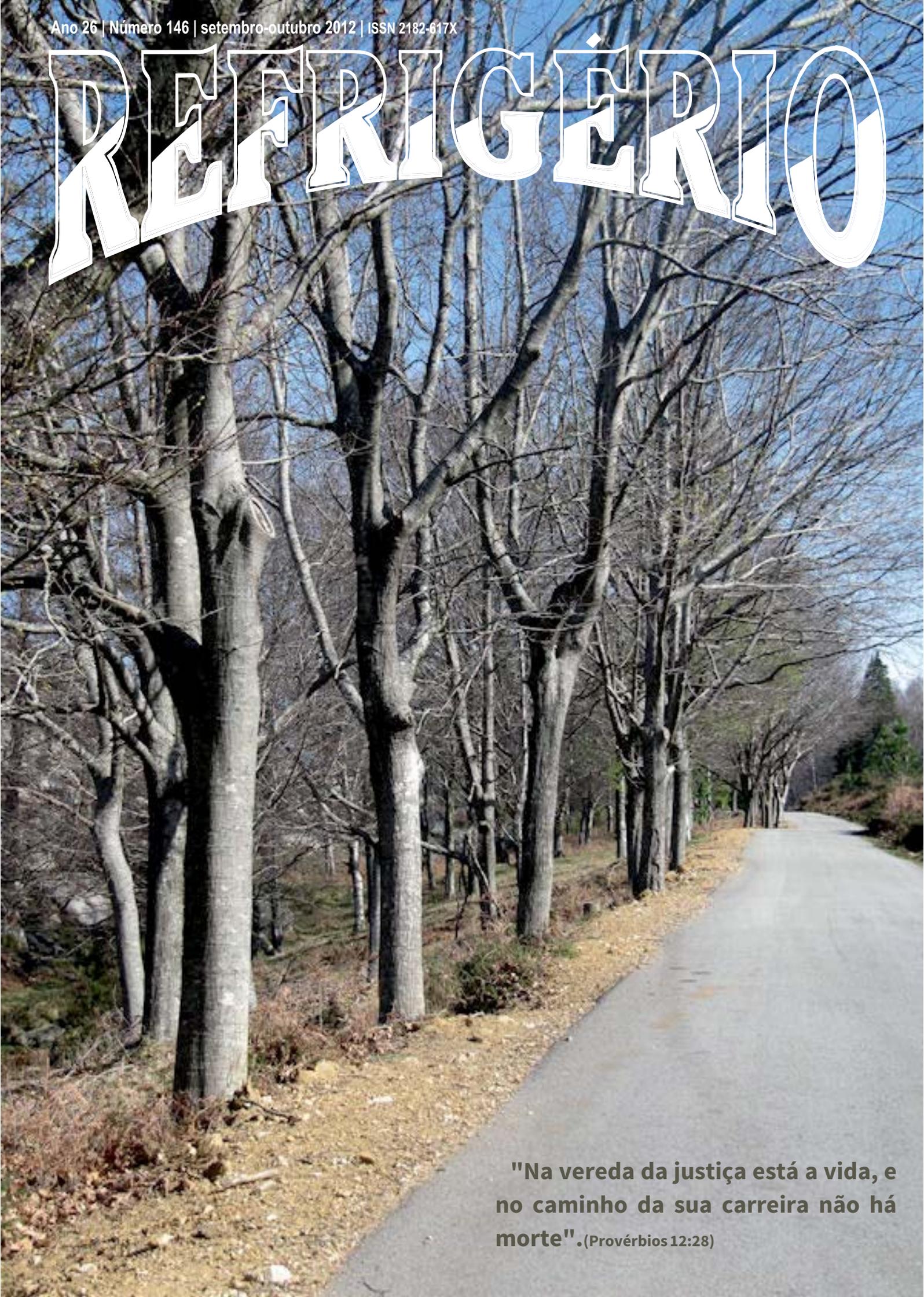
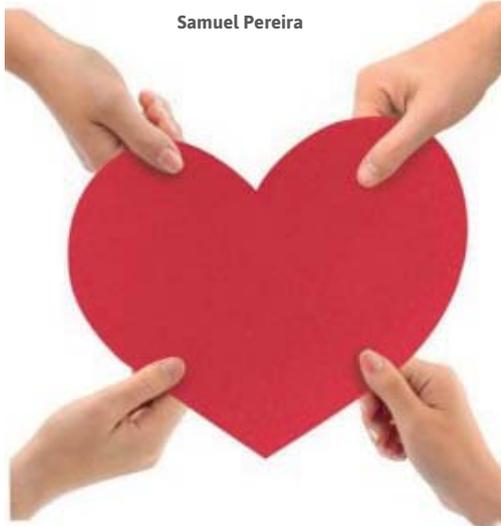


# REFRIGÉRIO



**"Na vereda da justiça está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte". (Provérbios 12:28)**

Samuel Pereira



**A** Igreja local é o lugar onde Deus quer que todo o crente salvo seja uma pedra viva, reflexo da Sua imagem e em conjunto com os seus irmãos se edifique e edifique outros.

A Palavra de Deus, a Sua Voz e a Sua Vontade é-nos perfeitamente conhecida. Estamos gratos ao Senhor, porque a nós nos é dado o privilégio de usufruir das Escrituras em Liberdade.

Mas apesar disso questionamos se a Escritura tem tido o devido lugar e valor na nossa vida e na Igreja local? Temos tido a liberdade e a facilidade de a fazer conhecida e assim fazer conhecido Aquele que salva da perdição o pecador?

Temos proclamado sem hesitar a Verdade?

Infelizmente temos constatado a facilidade como o inimigo de Deus tem conseguido que a mensagem não seja ouvida ou não seja anunciada.

Vou enunciar alguns dardos inflamados que tem sido enviados á igreja local e por isso algumas feridas tem sido abertas em algumas igreja:

**-Adormecimento.** Alguns crentes têm esquecido as responsabilidades individuais perante o seu Deus.

**-Mornidão.** De nada precisamos por isso nada há para fazer, assim pensam alguns!

**-Materialismo.** Há muito tempo para nós mas pouco para Deus, para a Igreja e para os outros.

**-Nepotismo.** A Igreja deixa-se liderar por um homem e não por Jesus Cristo, deixando para que o líder faça tudo.

**-Hipocrisia.** Alguns membros falam bem, mas praticam o contrário.

**-Falso Testemunho.** As acções de alguns revelam mais o poder do diabo do que o poder de Deus.

**-Diversão.** É dada muita importância ás actividades sociais em detrimento das espirituais.

**-Falta de convicções.** A sã doutrina é negligenciada e muitas vezes desprezada e outras vezes deturpada.

**-Falta de Poder.** Deus não abençoa a congregação porque há pecado encoberto, contendas em aberto, autoridade maculada. Ef.5.22-ITim.2.12-15 e 3.1.

**-Identificação distorcida.** A Igreja facilita a entrada das trevas onde estão filhos da Luz. 2 Cor. 6:14-18.

**-Muita ênfase ao Espírito Santo -** Esquecendo a glorificação ao Senhor Jesus. João 16:14.

**-Falta de oração colectiva -** Pouco valor ao ensino bíblico da oração pela igreja.

**-Desinteresse no estudo sistemático da Bíblia.** O que revela a falta de fé e a mornidão. Rom. 10:17 e 2 Tim. 4:2.

Amados, sejamos capazes apontar os erros e corrigi-los com a ajuda daquele que nos ama.

*“Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração... Ninguém pode servir a dois senhores... Mat.6*

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

**Propriedade**

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)  
Internet: [www.ciip.net](http://www.ciip.net)  
E-mail: [geral@ciip.net](mailto:geral@ciip.net)

**Comissão Administrativa e Editorial:**

Samuel Pereira e Joel Pereira  
Rua 43, n.º 200 | 4500-195 Espinho - Portugal  
Telefone: (+351) 22 7343652 e 96 8491965  
E-mail: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)

**Versão digital:**

<http://www.refrigerio.net>

**Impressão:**

Gráfica Monumento  
Rua do Areal, 4528,S. João de Ver - VFR  
Tel. 256 312037; [graficomonumento@netvisao.pt](mailto:graficomonumento@netvisao.pt)

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as atividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal: 21.402/88  
ISSN: 2182-617X (impresso) | 2182-6188 (em linha)  
Tiragem: 2000 exemplares  
Custo de cada exemplar: € 1,90  
Sustentado através de ofertas voluntárias.

As fotos e imagens constantes deste número, quando não se refiram a eventos, foram extraídas de sítios e blogs da internet, sem que nos mesmos constasse qualquer restrição ou direitos de autor. Caso alguma imagem ou ilustração esteja sujeita a direitos, agradecemos que nos contacte para solicitarmos autorização ou procedermos à sua remoção.

## FINANÇAS

Agradecemos as ofertas recebidas das igrejas: Aveiro, Mata do Maxial, Eiras, Alumiara, Cacia, Madalena, Sernelha, Mala, Silvalde, Alvalade, Andorinha, Coimbra, Tovim, Monte Redondo e Canas. Saldo do número anterior: **Neg. € 41,27**

**NIB (Banco Popular) 0046 0115 0060 0131 89204**

Após depósito, dê-nos conhecimento para emissão de recibo.

## UM SÍTIO EM DESTAQUE POR EDIÇÃO

<http://www.cbemoriz.com>



## ATENÇÃO: GRÁTIS

Fotocopie este cupão ou faça do mesmo menção, por correio eletrónico ([geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)), por carta (Rua 43, n.º 200, 4500-195 Espinho Portugal) ou por telemóvel (96 849 19 65) e receberá gratuitamente o que assinalar:

Um Evangelho segundo S.João;

Um curso bíblico por correspondência;

A visita de um responsável da Igreja Local (indicar telemóvel ou telefone de contacto)

Indique o seu nome, endereço ou correio eletrónico para contacto.

# O caráter sobrenatural do Evangelho e do seu ministério

JAYRO GONÇALVES

## II Co 4:1-7

Vivemos dias em que a menção às expressões “Evangelho”, “evangélicos” e evangelização” se tornou lugar comum na linguagem não só religiosa, como popular. Falta uma compreensão correta, com base bíblica, desses termos e, conseqüentemente, do seu caráter sobrenatural bem como do seu respectivo ministério.

Em razão das muitas perseguições, sofrimentos e aflições, Paulo teve que lutar contra as acusações de que ele não era um verdadeiro apóstolo de Cristo, que lhe eram movidas pelos falsos mestres que procuravam perturbar a mente do povo, instigando-o contra os seus amigos. Neste capítulo Paulo procura afirmar o seu zelo e integridade intransigentes na pregação do Evangelho de tal modo que, se alguém não visse a glória e a verdade do Evangelho, era somente devido a Satanás os haver cegado e à dureza dos seus próprios corações e nunca pela ausência de um verdadeiro ministro e de uma verdadeira mensagem, que se revestia de caráter sobrenatural e, por isso, valia por si só, independentemente da qualidade do ministro que a divulgasse.

Vejamos como desenvolve esse tema:

### a) -A razão da eficácia no exercício do ministério sobrenatural do evangelho - v. 1

Paulo credita a eficácia no exercício do ministério evangelístico à “misericórdia” de Deus (“segundo à misericórdia que nos foi feita”). Uma vez que temos este ministério do Espírito e da vida (escrito no coração, não na letra mas no espírito), de justificação e de uma perfeita justiça por meio de Cristo, este ministério da glória redentora de Deus na Pessoa e na Obra de Cristo, não nos desencorajamos nem desfalecemos em nosso espírito por causa das dificuldades e das provações (Jo 16:33; II Tm 3:12; Fp 1:29).

A nossa vocação para o ministério obtém-se pela misericórdia e graça de Deus tal como a nossa força e o nosso poder para perseverarmos através das



muitas dificuldades (II Co 12:9, 10). O melhor homem desfaleceria sob tal tarefa e pereceria sob tais provações e fardos sem a graça e a misericórdia de Deus (I Co 15:10). Foi o próprio Deus, em sua misericórdia, que nos deu este trabalho maravilhoso (de contar sua Boa Nova aos outros), e, por isso, nunca desanimamos.

### b) - Cuidado com os motivos do exercício do ministério sobrenatural do evangelho - v. 2

Paulo não procurava enganar o povo para que cresse, como muitos hoje fazem! Não estava interessado em fazer trapaça com ninguém. Nunca procurou fazer com que alguém cresse que a Bíblia ensina o que ela não ensina.

Chama a esses métodos de “vergonhosos”. Considerava-se, sempre, “na presença de Deus” quando falava e, por isso, dizia a verdade e desafiava os que o ouviam a testemunharem a respeito desse seu procedimento (“nos recomendamos à consciência de todo o homem”).

Nenhuma argumentação humana serve para recomendar o evangelho ao mundo: isso se torna, inevitavelmente, “astúcia!”. Paulo rejeitava as coisas “ocultas da desonestidade”. Era o mesmo homem, tanto em público como em particular. No que respeita à conduta, comportamento e doutrina era aberto, franco e leal (Mt 7:15).

Digno exemplo para nós, na responsabilidade que nos incumbe no ministério. Os falsos mestres têm muito

que esconder quanto a motivos, maneiras e métodos. Falam uma coisa em segredo e outra perante a congregação. Paulo nos ensina a não andarmos em astúcia, nem usarmos de falsidade, nem de embustes, servindo-nos das pessoas como máscara do nosso verdadeiro alvo para aumentarmos o nosso lucro e a nossa glória!

Há muitos traficantes e mercadores de almas que usam a religião e o evangelho para se promoverem a si mesmos e não a glória de Deus (I Pd 2:1-2). Paulo diz: “nem adulterando a palavra de Deus”, isto é corrompendo-a com as obras humanas, tradições e filosofia, não retendo parte dela nem a torcendo para satisfazer a carne, nem gritar “paz, paz” quando não há paz (Gl 2:21; At 20:20, 27). Afinal, Paulo pregava com clareza e ousadia a verdade do evangelho tal como é revelado em Jesus Cristo (At 13:17).

Uma vida apurada e uma verdadeira mensagem de Cristo crucificado são as recomendações que um ministro necessita perante homens e mulheres que conhecem a Deus.

### c) - Porque o ministério sobrenatural do Evangelho não aproveita a muitos - v. 3-4

Paulo chama ai o Evangelho de “o nosso evangelho”, não porque fosse mensagem sua, mas porque foi salvo por ele. Paulo foi instrumento de Deus chamado para pregar o evangelho e assim estava verdadeiramente

apaixonado e obcecado por ele, pois lhe fora confiado (I Tm 1:11, 12).

Se aquele bendito evangelho da graça de Deus fica oculto ou “encoberto”, de modo que os homens não o compreendem, não o recebem nem crêem nele, a falha não está no evangelho nem em quem o prega mas nos homens, pois são homens naturais, isto é, apenas carnis, perdidos, cegos, mortos espiritualmente, sem percepção espiritual nem inclinação alguma para as coisas de Deus (I Co 2:14, 15).

Por isso é para os que se perdem que **está encoberto**. A palavra “encoberto” é a mesma usada em 3:3 (“punha véu”), e o pensamento se liga àquela passagem. Toda a humanidade está na condição de perdida por nascimento e devido ao pecado. Deus propôs-se salvar os perdidos por meio de Cristo (Lc 19:10). Aos que crêem na sua proposta de graça salvadora, manifestada no ministério sobrenatural do evangelho, a esses Cristo redime e o Espírito Santo neles passa a habitar.

Todavia, muitos ficarão perdidos para todo o sempre, por causa da sua incredulidade, entregues à cegueira e ao pecado, sob o domínio de Satanás. A estes é que Paulo se refere nos vs. 3,4.

A expressão “deus deste século”, no v. 4, devido ao contexto e à obra de engano e de cegueira no homem para com o evangelho, só pode referir-se a Satanás. Em nenhuma outra parte o encontramos chamado por esse nome, mas o Senhor por duas vezes se referiu a ele como o “príncipe deste mundo” (Jo 12:31; 14:30). O que ele cega é a mente, o entendimento. As pessoas que não crêem no evangelho estão sob a influência de Satanás (Ef 2:1-3), que penetra nas mentes e nos corações com preconceitos, vaidade, erro e ignorância. Por permissão divina tem grande poder no mundo e nos corações dos homens, tendo como propósito mantê-los em trevas e ignorância. Embora não possa banir o evangelho deste mundo, ocupa-se em mantê-lo fora dos corações dos homens. O evangelho glorioso é o evangelho da glória de Deus (Ex 33:18, 19) em Cristo. Cristo é a expressa imagem e revelação de Deus, é a soma e substância do evangelho (Rm 1:1-3).

A salvação é ter Cristo revelando-se “a nós” e “em nós” (Gl 1:15). Ao afirmar “luz do evangelho da glória de Cristo”,

Paulo está chamando, outra vez, a atenção para a “glória” do evangelho, tendo ainda em mente a ministério da lei, a que se referira antes. Em I Co 11:7 Paulo declara que o homem é “a imagem de Deus”, voltando o pensamento a Gn 1:26. O pecado deslustrou essa imagem em toda a humanidade, mas é vista, de novo, perfeitamente, “em Cristo”!

#### **d) - O Senhorio de Cristo no ministério sobrenatural do evangelho - v. 5**

Paulo afirma que não vai de um lado para o outro pregando-se a si próprio (“não nos pregamos a nós mesmos”), mas a “Cristo Jesus como Senhor”. Declara, ainda, que tudo quanto diz de si mesmo é que é escravo dos seus ouvintes (“nós mesmos como vossos servos por amor de Jesus”), por causa daquilo que o Senhor Jesus fez por nós.

Não devemos pregar as nossas opiniões, as nossas filosofias, nem com o fim de nos promovermos a nós próprios nem de suprimos as necessidades da nossa vida. Devemos pregar a “Cristo o Senhor” (I Co 2:2), a Cristo como o Messias, Profeta, Sacerdote e Rei, o cumprimento de todos os tipos ou símbolos e promessas do VT. Pregamos a Jesus Cristo, o Filho do Homem, Homem de Dores, contado com os transgressores, tentado em todas as coisas, o SENHOR, Deus verdadeiro, Rei dos reis e Senhor dos Senhores. Devemos dizer: “somos os vossos servos por amor d'Ele” (Mt 20:26-27).

O Senhorio Supremo de Cristo era o ponto básico da pregação apostólica (Rm 10:9; Fp 2:11). Paulo se chama “escravo” (gr=doulos) muitas vezes (Rm 1:1; Gl 1:10; Fp 1:1; Tito 1:1). Neste verso usa a expressão para descrever a sua relação com os crentes de Corinto.

#### **e) - O ministério sobrenatural do evangelho produz luz nas trevas - v. 6**

Por ocasião da criação do mundo, Deus do nada fez alguma coisa (Hb 11:3). Ordenou que a luz brilhasse nas trevas (Gn 1:3). Do mesmo modo na nova criação em Cristo, Deus faz algo do nada e ordena à luz (Cristo é a Luz - Jo 8:12) que brilhe nos corações obscurecidos, afim de nos comunicar o verdadeiro conhecimento de Deus e da Sua Glória (I Jo 5:20). Assim como, na criação, a luz foi a primeira produção, a luz de Cristo é a primeira coisa na nova criação.

A convicção do pecado (Jo 16:8-10), a honra da lei (Rm 5:19), a satisfação da justiça de Deus (Rm 3:25, 26) e a fé (Gl 2:20), tudo é cumprido no pecador que está relacionado com Cristo Jesus (“ele mesmo resplandeceu em nossos corações, para iluminação do

conhecimento da glória de Deus na face de Cristo”). Até mesmo o nosso crescimento espiritual se opera na graça e no conhecimento de Cristo (II Pd 3:18).

Portanto, desde o novo nascimento até à conformidade de Cristo, toda a obra da redenção é relativa ou dependente de Cristo. Iluminação espiritual acompanha a regeneração, e esta, por sua vez, origina-se em Cristo.

#### **f) - O ministério sobrenatural do evangelho é manifestação do poder de Deus em vasos de barro - v. 7**

O evangelho de Cristo é chamado um “tesouro”, na medida em que contém a rica verdade, as ricas bênçãos tais como a redenção, a satisfação e a justificação. Contem, ainda, as ricas e preciosas promessas, declara as riquezas da graça e da misericórdia de Deus em Cristo. Paulo afirma ai que o Evangelho é uma jóia de valor incalculável que lhe foi entregue (Ef 3:1, 2, 7, 8). Diz que “temos, porem, este tesouro em vasos de barro”.

Refere-se aqueles a quem Deus confiou o evangelho e por intermédio de quem o envia aos pecadores. A natureza humana em sua debilidade e fragilidade se descreve com a expressão “vasos de barro”. (at 9:15). Mesmo salvos, somos fracos e débeis criaturas, sujeitas à mesmas paixões que outros (Tg 5:17; I Jo 2:5-7). Mas Deus faz dos mais desprezíveis os Seus instrumentos da graça para que Ele tenha toda a glória (I Co 1:26-29). Antigamente os tesouros eram guardados em “vasos de barro”.

A palavra “excelência” (gr=hyperbole) significa “excesso”, “qualidade” “índole extraordinária”. É palavra usada somente por Paulo no NT (II Co 1:8; 4:7, 17; 12:17; Rm 7:13; I Co 12:31; Gl 1:13). Paulo deixa claro que o “poder” pertence a Deus e não a qualquer líder dentro da igreja (I Co 1:12). Quanto mais fraco é o vaso, mais evidente se torna o poder de cruz. O que quer que aconteça ou se consiga com a pregação do evangelho feita por homens frágeis, é obra de Deus e não dos homens para que Ele e não eles seja louvado e glorificado!

#### **Conclusão:**

Devemos refutar, firmemente, a banalização com que se trata nos dias que correm, nos múltiplos e amplos ajuntamentos de multidões, enganosamente chamados de “movimentos evangélicos”, a gloriosa mensagem do Evangelho, desfigurando totalmente o seu caráter sobrenatural, bem como o do seu ministério, entregue aos verdadeiros servos de Deus, instruídos pela Palavra do Senhor e supridos pela manifestação sabia do Espírito Santo!

# Divertindo-nos até à morte

Charles Colson acaba de partir para o Senhor em 21 de Abril de 2012.

Colson foi considerado “a impiedosa figura” de Conselheiro Especial da Casa Branca do presidente Richard Nixon. Mas converteu-se a Jesus em 1973, antes ainda de ter cumprido 7 meses de prisão pelo seu envolvimento no “Escândalo Watergate”, que obrigou aquele presidente a demitir-se. Colson iniciou uma nova vida após a sua conversão, tendo fundado um ministério nas prisões, o “Prison Fellowship”, e tornou-se numa das figuras mais influentes e reformadoras do mundo evangélico contemporâneo. Tornou-se famoso como orador e radialista, com o programa “Break Point”, e colaborador no “Christianity Today”, para além dos seus 30 livros editados e lidos quase universalmente. Aqui fica um depoimento de Abril de 2006, publicado na versão on-line daquele órgão da comunicação, que tomei a liberdade de traduzir em 2007 e que reputo ainda de perfeita actualidade:

*“Devíamos dar ao povo o que ele quer ou o que ele precisa?”*

Quando os dirigentes da música da igreja dirigem as congregações a cantar música cristã contemporânea, frequentemente oiço com estoicismo e de dentes cerrados.

Mas certo domingo entrei em colapso.

Tínhamos sido dirigidos com repetições infundáveis de um corinho sem sentido, “Atrai-me para bem junto de Ti”, o qual tem zero de conteúdo teológico e podia com a mesma facilidade ser entoado em qualquer clube nocturno.

Quando eu pensava que finalmente e com misericórdia tinha acabado, o dirigente musical disparou: “Vamos cantar outra vez, vamos?” – “Não!”, gritei eu, fortemente quanto bastou para que todas as cabeças ao meu redor se virassem para mim enquanto a minha mulher, Patty, se encolhia.

Admito preferir os hinos tradicionais, mas mesmo assim estou convencido que muita dessa música que está a ser feita para a igreja de hoje reflecte uma desafortunada tendência – escorregando por uma linha que vai da adoração ao entretenimento. Os evangélicos correm o perigo de se divertirem a si próprios até à morte, para utilizar o título do livro clássico de Neil Postman.

Esta tendência é evidente não apenas nas igrejas-teatro onde os músicos com as suas guitarras e baterias com gongos – frequentemente tocam com níveis de rebentar os ouvidos.



Também é verdade para as rádios cristãs, historicamente uma importante fonte de pregação e ensino sérios. Bastantes estações recentemente – muitas actuando sob orientação de firmas qualificadas de consultadoria – deixaram a programação séria em favor de formatos todo-musicais.

Uma respeitável estação de rádio deixou cair recentemente o Foco na Família com base no facto de se ter envolvido demasiado em “questões morais”. Será que alguém acredita realmente que a Bíblia é indiferente às questões morais – ou que esses cristãos modernos o deviam ser?

Uma estação cancelou o meu comentário de 4 minutos, “Break Point”, dizendo que quatro minutos é o equivalente a uma canção. Horrroso! Paralelamente, o director da estação concordou que “Break Point” é demasiado sério e não suficientemente contemporâneo. Quando outra estação principal, esta em Cincinnati, substituiu “Break Point” por música, telefonei à directora da estação argumentando que os crentes precisavam de pensar cristãmente acerca dos assuntos de maior importância mundial.

A jovem senhora do outro lado da linha telefónica admoestou-me: “Mas nós não queremos fazer nada que possa enervar os nosso ouvintes”. As jovens mulheres, disse ela, querem “alguma coisa que as ajude a lidar com a vida”.

Esta visão foi confirmada por uma dona de casa cristã entrevistada para uma edição especial de TV sobre evangelicalismo. A igreja para ela é conseguir que o seu moral seja levantado.

Reconhecidamente, a vida moderna cria um stress enorme. Mas será que a igreja não pode oferecer conforto e ajuda às pessoas para se confrontarem com a cultura (contemporânea)?

A decisão de estações de rádio cristãs e companhias de música de evitar controvérsias morais poderia resultar na igreja num retroceder da cultura tal como tragicamente foi há um século. Qual é o papel de uma rádio cristã, depois de tudo? Dar às pessoas o que elas querem, ou – tal como com outro ministério qualquer – dar-lhes o que elas precisam?

A música é importante na vida da igreja e pode inspirar-nos a focar-nos em Cristo. Mas não pode tomar o lugar do ensino sólido.

A grande força da rádio, tal como dos livros, tem sido apresentar um ensino e uma discussão de fundo que comprometa os cristãos cognitivamente.

O evangelho acima de tudo é uma verdade proposicional revelada – verdade que fala da vida a todos. Sim, o evangelho é suficientemente simples para uma criança perceber.

Não obstante, se quer estudar doutrina e ter uma visão global do mundo, precisa da capacidade de pensar. Precisa da capacidade de assimilar ideias cognitivamente. A doutrina e o ensino bíblico não são – tal como os mentores de alguma “igrejas emergentes” acreditam – seca, poeirenta, noções abstractas. Esta verdade tem que ser carregada para o coração e aplicada. Mas não há escape, tem que ser a verdade a ser aprendida.

Certamente, pequenas peças teatrais e musiquinha apelativa são bons instrumentos para atrair as pessoas, e a boa música cristã na rádio pode inspirar-nos.

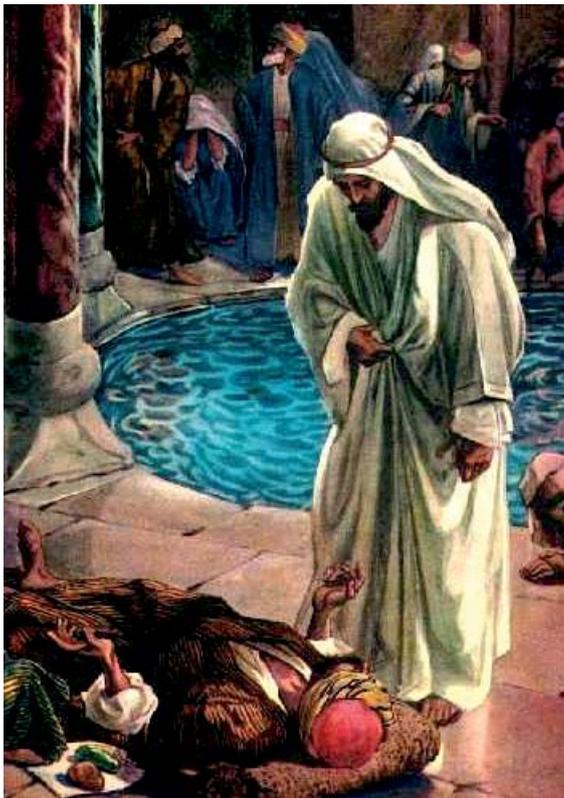
Mas estas coisas não são um fim em si mesmas; elas deviam envolver-nos na aprendizagem e na aplicação da verdade.

Quando Postman publicou o seu livro há duas décadas, ele temia que a televisão impedisse a nossa capacidade de pensar. Ele estava certo. Podemos aprender com isto – ou estamos destinados a sermos levados no jogo, a igreja alegremente divertida consigo mesma mergulhada na irrelevância?

Por Charles Colson com Anne Morse, in “Christianity Today” (Tradução de Vitor Mendes)

# A Religião Pura

JOÃO SILVA



**A**s Escrituras não nos dizem muito acerca deste homem, e nem sequer conhecemos o seu nome. Sabemos que, há trinta e oito anos atrás, fora acometido por uma enfermidade que o tornara paralítico, confinando-o ao leito. Sabemos também que buscara a solução para o seu grave problema no tanque de Betesda (onde, sempre que as águas eram agitadas por um anjo, o primeiro enfermo que descia às mesmas era imediatamente curado) e ainda que não tinha ninguém que o ajudasse (cf. Jo. 5.2-7). Em concreto, mais não sabemos.

Talvez nunca tivesse tido quem o introduzisse no tanque. Porém, tendo em conta que vivia numa sociedade em que os laços entre as pessoas eram mais fortes que naquela em que vivemos e também que as suas possibilidades de cura dependiam da celeridade com que entrasse na água, é mais provável que os seus familiares e amigos o tivessem inicialmente ajudado, na esperança de verem a sua saúde rapidamente restaurada.

Todavia, a realidade – como tantas vezes sucede neste mundo – veio a revelar-se bem diferente do antecipado, e, cada vez que a água se agitava, havia sempre alguém que era lá introduzido

primeiro. De tal forma que, com o passar dos meses e dos anos, provavelmente alguns dos que o auxiliavam, devido aos seus afazeres, deixaram de ter tempo para ele, e outros começaram a cansar-se da falta de sucesso dos seus esforços, dos eventuais queixumes e lamentos do paralítico e, mais tarde, da sua revolta amarga, e deixaram de vir... Quando, finalmente, os seus familiares mais próximos morreram, o homem ter-se-á visto completamente entregue a si próprio.

É certo que, sempre que a água se agitava, ainda tentava arrastar-se o melhor que podia até à borda do tanque. Porém, fazia-o apenas num derradeiro impulso de sobrevivência, sabendo, no fundo, que todos os seus esforços eram em vão.

Compreensivelmente, a apatia e o desânimo ter-se-ão apoderando dele, e estes sentimentos ir-se-iam agravando cada vez mais, à medida que, com o passar dos anos, assistia aos sucessivos milagres da cura de outros...

Todavia, algo de extraordinário veio a acontecer!

Era dia de festa religiosa em Jerusalém. As multidões convergiam para ali, e com elas caminhava Alguém especial. Alguém que, ao chegar à Cidade Santa, inusitadamente, ao invés de se dirigir para o Templo, se afasta da torrente de gente e se encaminha, primeiro, para a zona da porta das ovelhas e, em seguida, para o tanque de Betesda.

Que procura Ele ali num dia de festa? Não sabe Ele que nos alpendres daquele tanque não há nada de interesse, nada a não ser um grande número de “cegos, coxos e paralíticos” (Jo. 5.3)? Não se terá Ele equivocado?

Não, não se equivocou. Foi um coração cheio de compaixão que conduziu Jesus àquele lugar, quando todos os outros buscavam a festa do Templo. Mas não era esta festa realizada para honrar a Deus? Certamente que

sim. Porém, sem o suspeitar, uma alma só, abandonada por todos e no fim das suas forças, estava ali à espera de ser curada e salva – e isso era igualmente importante...

“Queres ficar são?” (Jo. 5.6) – perguntou Jesus ao paralítico. Este talvez tenha estremeado, habituado, como certamente estava, a que todos o ignorassem. Embora pressentisse que Quem lhe dirigia a palavra era Alguém fora do comum, respondeu-Lhe de acordo com a realidade que conhecia: “Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me coloque no tanque” (Jo. 5.7).

Todavia, o Criador do Universo não necessitava de tais métodos para restaurar um corpo arruinado à mais perfeita saúde, e bastaram as palavras cheias de poder e autoridade: “Levanta-te, toma a tua cama e anda” (Jo. 5.8), para que o homem ficasse são e partisse, transportando o seu leito.

Vivemos numa sociedade que valoriza a juventude, o vigor, o dinamismo e o sucesso acima de tudo, e para a qual qualquer forma de sofrimento, tristeza ou fracasso deve ser evitada a todo o custo. Infelizmente, os filhos de Deus não deixam de ser influenciados por esta mentalidade e de buscar as “festas”, os cultos e os ajuntamentos especiais (embora legítimos e necessários), bem mais que os “tanques de Betesda” (dentro e fora da igreja), onde jazem aqueles que, quando não são fisicamente “cegos, coxos e paralíticos” (Jo. 5.3), o são emocionalmente ou espiritualmente.

E muitos deles já passaram, ou estão a passar, por um doloroso processo de perda ou de abandono por parte daqueles que são, ou foram, importantes nas suas vidas, experimentando uma solidão cada vez mais profunda, conducente à apatia, à amargura e ao desespero.

Como foi diferente o exemplo de Jesus... Betesda, em hebraico, significa “casa de misericórdia” – e foi esta a casa que Ele buscou antes de se dirigir ao Templo da adoração (Jo. 5.14).

“A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo.” (Tia. 1.27).

## departamento missionário



Coordenador: Normando Fontoura. Delegados: António Calaim, José Água, Joel Silva, Hélder Nuno, Carlos Alberto e Daniel Silva  
Apartado 131, P-2725-901 Mem Martins | NIB 0035 2145 0001 761493092

### Quissanguela e Somilsa S.Tomé



Amados irmãos.

”Bem-aventurado aquele a quem tu escolhes, e fazes chegar a ti, para que habite em teus átrios; nós seremos fartos da bondade da tua casa e do teu santo templo (65.4)”.

Somos gratos pela vossa cooperação desde que chegamos e até agora. Temos por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo; é justo sentirmos isto de vós.

Pois vos retemos em nossos corações, vós tendes sido participantes do nosso ministério, sendo meio usado por Deus para suprir as nossas necessidades podemos assim afirmar que até aqui nos ajudou Senhor.

O nosso louvor é Deus que tem cuidado de cada um dos irmãos e da sua Igreja suprimindo todas as vossas necessidades físicas emocionais e acima de tudo Espirituais desta forma somos alvos destas bênçãos vinda do

amado e bondoso Deus e Pai celestial.

Deus é testemunha das saudades que temos de todos vós, em entranhável afeição de Jesus Cristo.

Pedimos isto ao Senhor: que o vosso amor cresça mais e mais em ciência e em todo o conhecimento, Para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e sem escândalo algum até ao dia de Cristo; Cheios dos frutos de justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

E queremos irmãos, que saibais que as coisas que nos têm acontecido durante este tempo estão contribuindo para maior proveito do evangelho, pois temos crescidos no relacionamento pessoal com o Senhor e aprofundando no conhecimento da sua vontade com relação a sua obra sobre a face da terra.

Nós estamos bem de saúde, embora com muitas saudades da nossa terra e dos amados irmãos em São Tomé, também pedimos a vossa oração quando ao visto de permanência que já fizemos pedido na policia federal, segundo eles nós teríamos este documento de nas mãos no mês de



Agosto, porém até então não temos, devido à greve não temos nenhuma garantia de quando teremos isso em mãos, pois o nosso documento esta chegando o limite da sua validade.

Como Cristãos estamos preocupados para não ficarmos andando com documento fora da validade.

Irmãos estejam orando por nós com relação a este assunto.

“No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder (Ef6.10)”.

Família Morrema, no amor do grande e Soberano Mestre Jesus.

### DESDE O VENTRE

Desde o teu ventre  
Jesus já me conhecia  
Quando dentro de ti,  
Sentiste tudo o que eu sentia.

Nasci e contigo cresci,  
Jesus através de ti conheci.  
O imenso amor  
Do terno redentor.

Mãe grande é o teu amor,  
Mas de um amor maior  
Me ensinaste, o amor sofredor,  
O amor do meu redentor!

*Arminda Ferreira*



**E**ntre os dias 3 e 7 de Setembro de 2012, decorreu nas instalações da UMEAS (União Missionária Evangélica de Assistência Social), na cidade de Queimados, Rio de Janeiro – Brasil, o 2º Encontro de Irmãos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O tema do Encontro foi “CONSTRUINDO PONTES”, abordado por 3 oradores brasileiros: Eduardo Gomes da Luz, presidente da Missão Novas Tribos, Walter Alexander, missionário escocês no Brasil e Onésimo Domingos Sonezinho, presidente da missão CEAMI-(Uberlândia).

Para além dos obreiros e presbíteros brasileiros, o Encontro contou com a participação de delegações de Portugal (1 delegado), Angola (17 delegados), Moçambique (2 delegados) e São Tomé e Príncipe (6 delegados), com uma assistência média de 200 pessoas.

O 2º EI-CPLP procurou reavaliar os propósitos estabelecidos no 1º Encontro de 2008 em Esmoriz – Portugal e observar a evolução dos mesmos nessa caminhada.

O grande propósito do Encontro foi MOTIVAR A UNIDADE, tornando-a e procurando manifestá-la de maneira mais prática. O objetivo prático foi despertar o interesse no trabalho em unidade e no encorajamento de pessoas para desenvolver essa unidade. Foi focada a importância do trabalho cooperativo das novas forças levantadas a partir do 1º Encontro em Esmoriz.

Do Encontro nasceu o desejo de fazer florescer uma caminhada na direção da construção de pontes práticas no contexto da identidade dos irmãos, através de projetos mais cooperativos baseados numa consciência missionária. Como resultado imediato, podemos dizer que passamos a

conhecer melhor cada realidade nacional específica relatada, podendo assim caminhar na direção de uma atuação objetiva. Resultou igualmente o desejo de nos unirmos em projetos comuns, lembrando que a verdade bíblica sobre a autonomia das igrejas locais não significa isolacionismo.

O Encontro revitalizou ainda a esperança e o ânimo do trabalho das igrejas locais em países que se consideravam esquecidos, isolados e desconhecidos, como Moçambique.

Foi decidido convidar irmãos das delegações de São Tomé e Príncipe e de Moçambique para fazer parte do grupo coordenador do próximo encontro.

Foi decidido que o 3º Encontro de Irmãos da CPLP terá lugar em Luanda – Angola, em 2016.

O Grupo Coordenador

Jabesmar Guimarães (Brasil) / Duarte Casmarrinha (Portugal) / José Neto (Angola)

### DECLARAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Em nome de todos os participantes do 2º Encontro de Irmãos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, realizado entre os dias 3 e 7 de Setembro de 2012, em Queimados, Rio de Janeiro

– Brasil, o grupo coordenador emitiu a seguinte declaração de intenção na implementação de:

#### I. UNIDADE.

Buscar formas práticas de manifestação da unidade entre as igrejas locais dos países representados para que surja a comunhão e cooperação, lembrando que unidade não significa uniformidade.

Revitalização da esperança nas igrejas locais de países que se consideravam esquecidos como, por exemplo,

Moçambique.

Estimular a unidade e parceria nas igrejas locais em reconhecer e sustentar obreiros autóctones em seus países.

#### II. PROJETOS.

Criação de Centros de Educação Teológica comuns.

Cooperação nos esforços evangelísticos nacionais.

Fomento duma dimensão social no trabalho evangelístico.

Visitação regular mutua entre as lideranças das igrejas dos países representados.

#### III. RECURSOS.

Cooperação no envio de Bíblias para os países onde a sua aquisição é mais difícil.

Cooperação no envio de literatura evangélica de formação teológica para os países onde a sua necessidade é mais urgente.

Canalização de ofertas para igrejas e obreiros com projetos específicos de teor evangelístico, formação teológica e abertura de novas casas de oração.

Rio de Janeiro, 7 de Setembro de 2012



*Histórico dos Hinos*

## O tempo vai passando

HC250

O tempo vai passando; não tarda em despontar  
O dia suspirando de meu Senhor chegar.  
O mundo em seu pecado de mal vai a pior,  
Porém, nós esperamos a vinda do Senhor.

Espessas são as trevas; custoso é de acertar  
Com o divino trilho em que convém andar;  
Mas sempre o nosso Guia nos leva com amor  
E o coração almeja a vinda do Senhor.

É Cristo a rica fonte de graça, amor e paz;  
Minha alma sequiosa Jesus a satisfaz,  
E o doce refrigério conhecerei melhor,  
Gozando-o plenamente na vinda do Senhor.

Não é com seu adorno que a noiva se entretém;  
Presente estando o noivo, vê neste todo o bem.  
Nem eu anelo tanto da glória o resplendor,  
Como a Ele mesmo, o Noivo.  
Vem, vem, Jesus Senhor.

A origem deste hino é assaz muito interessante, porque difere de todos os outros que foram produzidos pelos próprios autores, ao passo que este foi diferente; quem o escreveu em forma poética, foi inspirado pelas palavras proferidas por um consagrado servo de Deus, nos momentos finais de sua carreira neste mundo.

Trata-se do hino cujas palavras em português iniciam assim: "O tempo vai passando,/ não tarda em despontar/ o dia suspirado de meu Senhor chegar", e cujas palavras finais de cada estrofe, sempre se referem à vinda do Senhor!

A autora, do original em inglês, é a Sra. Arme Ross Cousin, (1824-1906), uma dama escocesa, de Melrose, que a publicou pela primeira vez, em 1857, no "Tesouro Cristão". Esta senhora da alta classe, era irmã do Dr. David Rosa Cundell e foi esposa do honrado pastor de uma das igrejas Livres da Escócia, o Sr. William Cousin.

Esta mesma senhora publicou, em 1876, um volume chamado "A Terra de

Emanuel e Outras Peças", contendo, além do hino que estamos historiando, mais outros 106, todos de uma boa e muito espiritual leitura.

Mas a poesia que deu o título ao livro, é a que tem sido mais apreciada pelos que falam o inglês. No entanto, quem inspirou a Sra. Arme Ross Cousin a escrever a poesia foi o Sr. Samuel Rutherford, cujos sentimentos e expressões foram observados durante a sua permanência no leito de dor pela autora dos referidos versos.

O Sr. Rutherford, que nasceu em Nisbet, Roxburgshire, Escócia, em 1600, foi educado em Edinburgh, recebendo o grau de Mestre em Artes, em 1621. Teve uma vida muito atribulada.

Como professor, cadeira de Ciências Humanas, ficou pouco tempo, porque o seu desejo mesmo, era ser pregador do Evangelho. Assim, logo se tornou ministro de uma pequena comunidade em Anwoth. Foi aí que se sentiu melhor, conforme suas próprias palavras: "Lá eu lutei com o anjo e prevaleci. Bosques, árvores, prados e montanhas são minhas testemunhas de que me empenhei numa verdadeira disputa, entre Cristo e Anwoth".

Mais tarde, recebeu dois convites para

lecionar: um em Utrech e outro em Hardewyck. Foi, aí, então, que as perseguições começaram.

Uma vez foi intimado a comparecer perante a Alta Corte, em julho de 1636; outra vez foi expulso para Aberdeen.

Depois de um período de sossego, foi novamente acusado de alta traição e intimado a comparecer perante o Parlamento. Mas a intimação encontrou-o tão enfermo e debilitado que dele recebeu as seguintes palavras: "Eu estou sendo chamado a comparecer perante a Alta Corte de Justiça, mas daqui a poucos dias estarei onde poucos reis e grandes homens estarão".

Faleceu na cidade de Santo André, aos 20 de março de 1661.

Na tarde anterior ao seu falecimento alguém lhe perguntou: "O que o Sr. pensa, agora, de Cristo?". Ao que ele respondeu: "Oh, que todos os meus irmãos na terra possam conhecer o grande Mestre a Quem servi; e que paz tenho neste dia! Dormirei em Cristo; quando acordar serei semelhante a Ele! Esta noite a porta se fechará e ponho a minha âncora dentro do véu, e entrarei no sono eterno às 5 horas da manhã! Glória ao meu Criador e meu Redentor, para sempre! Viverei e adorá-lo-ei! Quero abraçá-lo! A Glória, a Glória mora na Terra de Emanuel".

E precisamente às 5 horas da manhã, conforme ele previra, atravessou o vale da sombra da morte para chegar à Terra do Emanuel, onde foi fitar para sempre o Rei em toda a Sua beleza!

A tradução deste hino, em português, é do estimado irmão Richard Flolden (1828-1886).

Convém reler o hino com muita reverência e meditação, pois mostra bem o sentimento que ia na alma do seu inspirador!



# A Reconciliação

CLAUDE BAECHER (Forn. A.Calaim)

**A** reconciliação tem prioridade sobre qualquer outro programa. Se o conflito é normal entre pessoas que precisam trabalhar ou conviver juntas, cabe a cada uma dar uma boa base às fundações de pontes para melhorar a comunicação, e não erguer barreiras.

A receita/prescrição de Jesus, chefe da Igreja, resume-se nestas palavras: "Vai e reconcilia-te!"

"Veja como ele mesmo já investiu no «seu próximo» e está confiante de que algo de bom pode acontecer ao nível das relações humanas. Ele podia dizer que não veio para erguer barreiras, mas para construir pontes, portas e mesas.

Os Evangelhos descrevem Cristo como aberto e acolhedor para todos os que encontrava, sem discriminação de qualquer tipo. Por causa da sua abertura incondicional a todas as pessoas, nisto era diferente dos religiosos de seu tempo. Jesus proclamava que Deus estava acessível, abriu uma nova e benevolente via, ensinou-os a adotar uma atitude que refletisse a mesma coisa, uma "justiça" que vai muito além da dos escribas e dos fariseus. (Mt 5:20).

A Reconciliação acontece quando dois ex-hostis voltam a ser amigáveis. Mas alguém deve/tem de tomar a iniciativa, isto é, fazer a construção básica de uma ponte que se juntará ao outro para melhorar a comunicação.

O conflito é normal em todos os lugares onde vivem e trabalham pessoas juntas, em todas as empresas/sociedades e nas igrejas também.

O que é importante não é a existência ou a negação do conflito, mas como tratá-la. Alguns reavivamentos pararam porque não se teve paixão por restaurar relacionamentos, porque nos deixamos atolar nos conflitos, pensamos que varrer o pó para debaixo do tapete, como se nada tivesse acontecido e pergunto, porque nós não colocamos em prática o ensinamento simples de Jesus. Estamos ocupados, atordoados com outras coisas... e de repente a qualidade das relações humanas deteriorou-se, cada um estava certo contra o outro, e a glória de Deus foi-se.

## O que é que Cristo nos ensina?

Ela ensina-nos a ser testemunhas de um amor que vai mais longe. Um dos muitos exemplos é nos dado em Mateus 5: 21-26, que diz em parte: "Não matarás; o que comete um assassinato é passível de julgamento. Eu vos digo que, quem está com raiva contra seu irmão será réu perante ao tribunal (...)

Então, quando tu estiveres a apresentar a tua oferta diante do altar e ali te lembrar de que teu irmão tem algo contra ti, deixa a tua



oferta ali diante do altar e vai primeiro reconciliar-se com teu irmão (...)"

Esta passagem diz-nos que existem diferentes maneiras de matar.

Na era da globalização, que costumam navegar. Também pode rapidamente surfar outros. O que Jesus teria para nos dizer sobre as formas contemporâneas de matar no Ocidente, incluindo:

- o comércio internacional de armas sem discriminação;
- tráfico de seres humanos, reduzindo-as à prostituição e escravidão indecentemente aproveitando da sua situação financeira precária;
- a especulação no mercado de ações em alimentos que muita gente passando fome na frustração da necessidade de sobreviver em países mais pobres;

- insensibilidade para o equilíbrio ecológico de uma criação feita para a felicidade de todos os seres humanos.

Jesus certamente acrescentar a indiferença de pais mais velhos e mães, e vice-versa vis-à-vis as crianças.

Não matarás, direta ou indiretamente.

Nossa linguagem revela nossas hostilidades, muitas vezes, e na verdade existem palavras que matam.

Há também atitudes que matam, por exemplo: raiva mantida, uma vez que já mata no coração.

Os nossos cérebros lembram facilmente, se existem situações de antagonismo, de distância, alienação, um problema de relacionamento que dura, uma dívida não paga, uma dureza não confessada, evasão, etc ... Os nossos cérebros lembram que o outro era contra nós, ou o que o outro não faz por si mesmo ... Mas Jesus dirige-se a uma situação em que é o outro que era "contra você", onde o outro está zangado ...

As palavras são muito precisas, três ordens são claras:

- = Prioridade para a esquerda para restaurar o relacionamento!
- VAI = tomar a iniciativa! Mover-se para isso.
- TE = CONCILIAÇÃO - estar disposto novamente frente a frente.

Se possível, "na medida em que depende

de vós, tende paz com todos os homens", acrescenta o apóstolo Paulo (Romanos 12: 18). A vida em paz depende muito de nós.

Nós, membros da igreja e da igreja coletiva nem sempre foram bons nisso! Temos sido mais fornecedores de boas consciências, por vezes, baratas, em vez de ser artífices de reconciliação. Se o outro tem contra você, não é que devemos perdoar, é ir encontrá-lo!

CONCILIAÇÃO TE VA: O objetivo é, nas palavras de James Packer, "a mudança na natureza da relação entre duas partes, o antagonismo dando lugar à harmonia."

Reconciliação ocorre quando duas pessoas estão novamente bem dispostas um para com o outro, que não necessariamente concordar com tudo, mas estar em boas condições novamente. Não seja hostil.

Quando éramos inimigos, Deus tomou a iniciativa de reconciliação enviando seu próprio Filho. Jesus quer que façamos o mesmo com nossas vidas para nós.

Para Deus, nada é mais religioso do que vai conciliar. "Vá-se reconciliar, em seguida, basta trazer o seu presente": há claramente um "primeiro" e um "depois". Ele gosta de ser conciliados antes que ela ocorra, se você não quer se encontrar com o nosso Juiz!

## Tome a iniciativa!

Jesus nos diz para tomar a iniciativa de reconciliação. Vá encontrar o outro, no olhar, dizer que ele tem valor para nós. O outro vai saber que vamos levar algum tempo e que o relacionamento é mais importante para nós que o filme da noite ou outra reunião espiritual. Talvez ele nos conte uma história que nunca soubemos. Talvez vamos dizer que "mas não é tão bom" ... Talvez vamos ter que pedir perdão ... Mas vamos encontrar a pessoa, dizer que é nosso o desejo de um bom entendimento e, em seguida, apresente a oferta.

Esta liberta-nos de adorar o único Deus verdadeiro, criador de tudo o que vive. E, em seguida, aplica-se a promessa de Jesus em Mateus 18:18-21, "tudo o que desligares na terra será desligado no céu." É uma questão urgente, porque o amanhã não está nas nossas mãos. Enquanto é preciso dois para que isso aconteça, o eu deve tomar a iniciativa e orar para que tudo corra bem. Esses pequenos momentos são mais importantes que qualquer outra coisa na vida, e fornecem a energia de liberação e de profunda alegria. Do que é ser "sal e luz". Queira Deus que o nosso louvor e adoração sejam de um povo reconciliado, pois Ele quer bons relacionamentos.

Que o Espírito de graça e de paz com a gente para realizar a Sua vontade.

# A Liberdade Humana versus Plano de Deus



Neste assunto trago à reflexão se Deus pode criar seres genuinamente livres e ainda assim assegurar-se de que todas as coisas acontecerão, incluindo decisões e actos livres desses seres. Isto leva-nos a pensar se o que fazemos de facto é uma ocorrência certa ou se é necessária.

Ser Livre, é não ser constringido e poder fazer qualquer coisa que me agrade. Mas, serei eu livre em respeito ao que me agrada ou não? Tomo todas as decisões, porém, estas decisões são grande parte influenciadas por alguns factores que eu não posso alterar.

Por exemplo: eu não gosto de carne de coelho, e se me oferecerem carne de coelho eu não sou capaz de comer. Esta minha rejeição trata-se de um dado que faz parte do facto de eu ser a pessoa que sou. Neste sentido a minha liberdade é limitada. Existem, portanto, limitações quanto ao que sou, o que desejo e o que quero.

Então a minha liberdade está compreendida entre a minha capacidade de escolher e aquilo que sou. E o que sou é uma consequência da vontade e da acção de Deus, porque eu não escolhi os meus pais, nem os genes que tenho, antes, Deus desejou que eu fosse a pessoa a ser trazida à existência.

Quando o Apóstolo Paulo diz que Deus conheceu de antemão o povo de Israel, ele refere-se ao Conhecimento prévio de Deus sobre o seu povo (“Deus não

rejeitou o seu povo, a quem de antemão conheceu...” Romanos 11:2).

A presciência de Deus é referida por exemplo em Actos 2:23 e em 1 Pedro 1:1-2. Além disso, existem passagens em que a natureza incondicional do plano de Deus é bem claro, como a de João 15:16: “Não foste vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; afim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.”

Tudo isto nos remete para uma nova reflexão; Qual é o significado da liberdade humana.

Deus tem um propósito para a vida de cada um de nós, que só se torna conhecido com uma vida vivida na presença dEle, “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.” Romanos 12:1-2

O plano de Deus não nos força a agir de uma determinada maneira, mas garante que vamos agir livremente daquela maneira.

## Liberdade

A liberdade, não é só ir passar férias;  
E olhar para as misérias;  
A liberdade não é só ter dinheiro;  
Nem mesmo o mundo inteiro.

A liberdade, não é só gozar a vida;  
Sem trabalho nem fadiga;  
A liberdade, não é pensar ser alguém;  
E não precisar de ninguém.

A liberdade não é crer ser feliz;  
Porque fez tudo quanto quis;  
A liberdade não é só estar livre;  
Podemos mesmo estar livres;  
Quando estamos presos;  
Estando nós ilesos.

Mas ser livre, não é neste mundo;  
Sendo ele imundo;  
Ser livre é estar morto para este mundo;  
Não hesitar nem um segundo.

Para estar vivo em Cristo;  
Então livramo-nos disto;  
Atingindo as alturas, vivendo doçuras;  
Daquele que procuras.  
Cristo é a liberdade em toda Santidade;  
Que nos livra da maldade;  
Onde a prisão é sem grade;  
E a todo o momento se abre.

Ser livre espiritualmente, não é dado a toda a gente;  
Não o querem, não o faz;  
Preferem a liberdade do mundo;  
Que pertence a Satanás.

Liberdade, é com o pensamento;  
Estar a qualquer momento;  
Longe do mundo moribundo;  
Atingir o infinito, Jesus que é Bendito.  
Com a tua mente estas nele para sempre;  
Isto é liberdade, pois há Santidade;  
Livre do pecado, porque aos dele é dado  
A liberdade do mundo não interessa;  
Só nele está a promessa.

Nele não há ilusão, tudo é bom  
Se o tens no coração, ele te dá o perdão.  
Assim és livre de vaguear a tua mente;  
Distribuir a semente,  
assim haverá mais crente;  
Que sai do meio da gente;  
Se tornará livre, é mais um que vive.  
Não para o mundo, mas para Cristo;  
Com lealdade e em Santidade;  
Esta é a liberdade.

António Augusto de Almeida

# Evangelize com literatura

Temos folhetos para a distribuição gratuita que abordam os mais diversos males que afligem a humanidade, dando a resposta do Evangelho de Jesus Cristo.

Os diversos títulos dos folhetos podem ser requisitados de forma gratuita, desde que sejam distribuídos devidamente.

Por favor indique na lista a seguir a quantidade que deseja:

- | QT  | Ref.    | Título                        |
|-----|---------|-------------------------------|
| ___ | 13-2    | A decisão                     |
| ___ | 13-5    | Encontro c/ sobrenatural      |
| ___ | 13-7    | Luz traz vida                 |
| ___ | 13-10A  | sua chance                    |
| ___ | 13-11   | Salvação                      |
| ___ | 13-16   | Uma espiada na Além           |
| ___ | 13-19   | Jesus vai voltar              |
| ___ | 13-25   | Calculou mal?                 |
| ___ | 13-27   | Vida longa                    |
| ___ | 13-28   | Mais sucesso na vida          |
| ___ | 13-31   | Alegria em todo tempo         |
| ___ | 13-33   | Vem a hora                    |
| ___ | 13-41   | Algumas dicas p/uma boa saúde |
| ___ | 13-43   | Sete passos para o sucesso    |
| ___ | 13-48   | Dicas de como cuidar alguém   |
| ___ | 13-51   | Procura pela liberdade        |
| ___ | 13-52   | Uma pergunta muito importante |
| ___ | 13-60   | Somente uma palavra           |
| ___ | 13-65   | Solidão nunca mais            |
| ___ | 13-70   | Problemas no relacionamento   |
| ___ | 13-71   | Você já nasceu de novo        |
| ___ | 13-72   | Alegria é riqueza             |
| ___ | 13-88   | Milagres também hoje          |
| ___ | 13-90   | Decepcionados, desesperados   |
| ___ | 13-93O  | maior milagre -Páscoa         |
| ___ | 13-94   | Ajuda rápida e directa        |
| ___ | 13-96   | Primeiros Socorros            |
| ___ | 13-98   | Realiza os desejos do coração |
| ___ | 13-99   | Entendendo a Bíblia           |
| ___ | 13-100  | Futuro com segurança          |
| ___ | 13-102A | sua providência é segura?     |
| ___ | 13-103  | Onde você está?               |
| ___ | 13-104  | Você gostaria de ser rico?    |
| ___ | 13-105  | Um presente para você         |
| ___ | 13-106  | Um convite cordial            |
| ___ | 13-107  | Anseio por Amor               |
| ___ | 13-108  | Halloween - especial          |
| ___ | 13-110  | Palavras que mudam tudo       |
| ___ | 13-111  | Viver feliz                   |
| ___ | 13-510  | Tarde demais?                 |
| ___ | 13-49   | Já escolheste?                |
| ___ | 13-69   | O apoio seguro                |
| ___ | 13-89   | Você tem preocupações?        |

Indique seu nome, morada, idade e igreja que frequenta e requisi-te a quantidade de folhetos pretendida para o seguinte endereço:

## Serviços de Amizade

Apartado 128

EC Olhão

P-8700-999 Olhão

## Calendário de bolso 2013



**Jesus - teu Salvador**  
**Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.**  
 Romanos 5:8

Março 2013	Agenda	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		9	10	11	12	13	14	15
		16	17	18	19	20	21	22
		23	24	25	26	27	28	29
		30	31					



**Jesus - tua Bênção**  
**Jesus Cristo diz:**  
**Quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto.**  
 João 15:5

Outubro 2013	Agenda	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		40	41	42	43	44	45	46
		47	48	49	50	51	52	53
		54	55	56	57	58	59	60
		61	62	63	64	65	66	67
		68	69	70	71	72	73	74
		75	76	77	78	79	80	81

## Calendários 2013

Encomende também calendários 2013 para distribuir entre parentes e amigos, os quais receberá gratuitamente, enquanto houver.

## AMissão Serviços de Amizade...

... é uma obra de fé que, obedecendo ao mandato do Senhor, divulga por todo o mundo o Evangelho de Jesus Cristo, através de , folhetos, cursos bíblicos por correspondência, etc. A Missão é dirigida por crentes que aceitam a Bíblia como única norma de fé e prática e que entregaram as suas vidas incondicionalmente ao Senhor Jesus Cristo.

Com fé rogamos a Deus pelo sustento financeiro necessário, e ELE providencia tudo através de ofertas espontâneas. Louvamos a Deus: Ele é um Deus vivo, a quem nada é impossível, e que «ama ao que dá com alegria» (2 Cor. 9:7)



## Ministérios

### O ministério de Jesus

Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: **Arrependei-vos**, porque está próximo o reino dos céus. (Mateus 4.17; Marcos 1.14-15).

Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras; e lhes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia e que em seu nome se pregasse **arrependimento** para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém. Vós sois testemunhas destas coisas. Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneço, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder. (Lucas 24.45-49)

### O ministério de Pedro

Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? Respondeu-lhes Pedro: **Arrependei-vos**, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. (Atos 2.36-38; cf. 3.6, 19, 25-26; 5.29-32; 8.20-23; 11.17-18) Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça senão que todos cheguem ao **arrependimento** (2Ped 3.9)

### O ministério de Paulo

Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial, mas anunciei primeiramente aos de Damasco e em Jerusalém, por toda a região da Judéia, e aos gentios, que se **arrependessem** e se convertessem a Deus, praticando obras dignas de **arrependimento**. (Atos 26.19-20; cf. 20.18-21; 17.22-32)

Tu, ó homem, que condenas os que praticam tais coisas e fazes as mesmas, pensas que te livrarás do juízo de Deus? Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao **arrependimento**? (Romanos 2.3-4).

# "ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO"



Efésios 5.18

Este mandamento está no imperativo. Estará errado pedir a Deus que nos encha do seu Espírito?

Eu posso pedir, mas Deus só me encherá se eu cumprir as condições que Ele mesmo estabeleceu na sua Palavra.

Eu tenho de evitar, por de parte, morrer mesmo para tudo o que entristece o Espírito Santo de Deus e o extingue. Pois eu posso extinguir ou apagar a acção do Espírito Santo. I Tess 5.19.

Quando deixamos de gozar a paz de Deus que excede todo o entendimento e a alegria da salvação é porque algo está mal e o Espírito Santo está entristecido.

Efésios 4.22-32 e muitas outras passagens bíblicas que poderíamos mencionar referem que é o pecado na vida do crente que entristece o Espírito Santo. Desta maneira se peço, eu fico triste e mesmo que dissimule, eu sou um triste cristão.

Eu tenho que renunciar a mim mesmo, aos meus pensamentos pessoais e negativos assim como as acções que não se enquadram com a vontade do Senhor. Devo agir positivamente e cumprir as condições do Senhor para ser cheio do Espírito Santo.

Não ficamos perfeitos de uma só vez, mas vamos aperfeiçoando a santificação no temor de Deus, vivendo

sempre na presença do Senhor, e assim seremos mais que vencedores por Aquele que nos amou e não seremos vencidos por Satanás, que é o inimigo comum de nós e de Deus, mas já temos vencido. Aleluia!

Precisamos de orar mais ao Senhor, lendo a sua Palavra que deve habitar abundantemente em sabedoria. Col. 3.16. Confessando todo o pecado revelado, pois o Espírito Santo nos sondará, pois confessar é concordar com Deus e procurar ver tudo pela óptica de Deus e não a nossa.

Quando cumprir tudo o que está na Palavra de Deus aceitamos pela fé o enchimento do Espírito Santo e sem duvida gozaremos e sentiremos o Senhor operando em nós o seu querer e o seu efetuar. Sem duvida que o fruto do Espírito Santo será uma realidade em nós. Gálatas 5.22

O apóstolo Paulo orou pelos efésios. Efésios 3.14-21 para que fossem chios da plenitude de Deus (verso 19).

Todo o crente é selado com o Espírito Santo quando recebeu a Jesus Cristo como Senhor e como Salvador. Assim devemos manter-nos: Cheios do Espírito Santo, sem o qual não teremos a sua unção para o seu trabalho e ministério para toda a honra e glória do Senhor. Salmo 115.1

Augusto Pontes

## Será que isto não me comove ?!

Eles! ... são os que, por alguma razão, nunca creram no Senhor Jesus Cristo para salvação. E a Bíblia diz que estão longe da companhia bendita do Filho de Deus que eu professo amar.

**Eles!!** ... não me causam nem uma lágrima, nem uma noite sem sono, e nem mesmo me custam o preço de um pacote de folhetos!

Eles!! ... eu suponho que ainda estarão vivos amanhã.

**Eles!!**...tenho certeza que "logo" me darão a oportunidade ideal para falar-lhes do Salvador.

**Eles!!!** ... um dia lerei sobre a sua morte no jornal. "Foi tão de repente, coitado; que pena". Sim, que pena ... ele foi para o inferno! Para o inferno?!... para sempre.

**Eles!** ... são as almas preciosas que Deus ama e quer salvar. Ele os amou tanto que entregou o Seu único e bem amado Filho para a maldição, a coroa de espinhos, os cuspidos, os pregos, e o grito cruel de abandono "Deus meu, Deus meu, por que Me desamparaste!

**Eles!** são as almas por quem Cristo Se entregou morrendo, para lhes dar vida eterna. Para estes Ele tomou sobre Si as ondas e vagas da ira de Deus contra o nosso pecado, e foi até as profundezas do abismo.

Ele fez tudo o que era possível para impedir que estes, tão amados, não fossem para o inferno.

E muito depende de mim... De eu os avisar! Será que isto não me comove!

Enchei-vos do  
ESPÍRITO SANTO



## Batismos em Perrães

No dia 16 de Setembro 2012 baixaram às águas do batismo 7 irmãos que foram integrados em igrejas da área da Bairrada e beira-vouga.

O culto teve a presença dos servos do Senhor Jayro Gonçalves e Walter Alexander que transmitiram aos cerca de 300 assistentes a mensagem do Senhor.



## Batismos

### Igreja na Areosa-Porto

A igreja na Areosa-Paramos-Porto realizou em Fão-Ofir um culto de batismos dirigido pelo irmão Joaquim Ernesto Sousa onde 2 irmãos obedeceram ao mandamento de Jesus Cristo.



### Igreja em Belomonte Porto

*A mudança.* Há cerca de 44 anos abriu portas para o culto ao Senhor, uma casa de oração na rua de Belomonte 50, na cidade do Porto.

Ali se fez muita história de bênçãos celestiais, louvores a DEUS e varias experiências que marcaram muitas pessoas.

Mas, com os anos a casa degradou-se: a construção antiga, aliada às intempéries e ao passar dos anos, colocaram a casa em mau estado e com algum risco para os assistentes.



Assim, na dependência do Senhor, procurou-se nova casa para continuação do trabalho do Senhor, com os crentes locais.

Depois de vários contactos, o Senhor mostrou-nos um espaço interessante, que correspondia aos nossos anseios. Após as obras realizadas, mudamos em Fevereiro de 2012, para a rua Padre António Vieira, 127 (perto da estação de Campanhã) no Porto.

Logo nos primeiros cultos fomos abençoados com a presença de vários búlgaros, que manifestaram desejo de se juntar a nós nas actividades da igreja local. Alguns já eram cristãos, mas outros foram recebendo Jesus no coração, e, desse modo os cultos foram ficando mais animados e a igreja local abençoada.

Ao domingo, a casa quase sempre cheia temos sentido a presença do Senhor e visto a sua mão operando. Glória a DEUS.

No passado dia 30 Setembro, 8 irmãos foram batizados, cumprindo um dos mandamentos do Senhor Jesus, nas águas do rio Douro.

Pedimos apoio dos leitores, através das vossas orações e visitas, ajudando-nos a prosseguir com este trabalho, acreditando que grandes coisas o Senhor vai fazer ali.

José Alberto/Humberto Gomes

## Batismos em Coimbra

No dia 15 de Agosto 2012 baixaram às águas do batismo 12 irmãos que foram integrados nas igrejas locais em Coimbra(2), Rocha Nova(3), Viavai,(1) Casa Velha(1), Murtede(2), Eiras(2) e Mealhada(1).



## XVII Congresso Nacional de Jovens

Local: Pinhal de Leira, junto à praia de Água de Medeiros.

Este ano o orador do congresso é o irmão Hélder Soares (Aveiro).

**Preço:** O congresso tem o custo de 50€ por cada congressista.

Coord.Nacional: João Poças - 917 935 853

XVII Congresso Nacional de Jovens

**Intimidade com Deus**

da Oração

à Ação

2 a 4 de Novembro de 2012

<http://jovens.ciip.net>

# ENI

## ENCONTRO NACIONAL DE IRMÃOS

5 DE OUTUBRO



Decorreu nas instalações do Hotel Monte Rio na Aguieira o X Encontro Nacional de Irmãos, organizado pela CIIP, no dia 5 de Outubro de 2012 com a presença de cerca de 500 irmãos de varias igrejas do Norte, Centro e Sul do país.

O Irmão Duarte Casmarrinha foi o apresentador e o irmão Walter Alexander (Vitória-ES-Brasil) foi o orador principal tendo considerado as atitudes de Jacó e Salomão no passado, suas consequências com um paralelo nos dias de hoje. As mensagens expressaram a vontade de



Deus na reconstrução de uma vida virada para a Vontade de Deus e comunhão participativa dos crentes na congregação local.

Durante o evento várias organizações e livrarias estiveram presentes com materiais de apoio para os crentes em geral e para as igrejas.

Tiveram participação especial no evento o grupo de louvor da responsabilidade do "Novo Caminhar", o grupo coral de Coimbra, o grupo coral de Braga e quarteto masculino do Novo Caminhar.

A maioria dos presentes usufruíram da refeição fornecida pelo hotel e durante todo o tempo do programa houve boa comunhão.



**Igreja Evangélica em Águas Santas**  
Rua do Monteiro, 2100  
44525-140-Aguas Santas - Maia

A Inauguração das novas instalações da Igreja Evangélica em Águas Santas (Monte do Arco) decorrerá no domingo dia 25 de Novembro com actividade espiritual às 10 horas e 15 horas.

Toda a comunidade cristã está convidada para este evento.

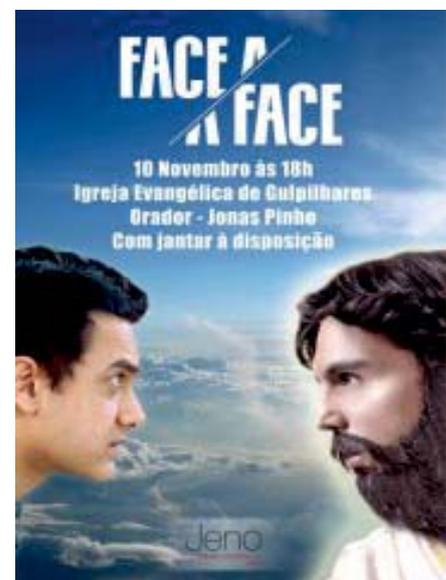
**FABULOSA EXCURSÃO A ISRAEL**  
8 a 16 DE AGOSTO DE 2013



*Uma semana que fará a diferença na sua vida!  
Venha connosco visitar os locais mais importantes do israel bíblico!  
Há 23 anos levando o povo de deus a conhecer a terra de Deus!*

site: [www.viagens-shalom.com](http://www.viagens-shalom.com)  
email: [viagens.shalom@gmail.com](mailto:viagens.shalom@gmail.com)  
Tel: 933458310 / 229537458  
Viagens Shalom  
Apartado 4344, 4006-001 Porto.

**FACE A FACE - JENO**  
10 de NOVEMBRO 2012 - 18h  
Local: Igreja Evangélica Gulpilhares





### LAMENTAÇÕES 3

22 As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;

23 Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade.

24 A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto esperarei nele.

25 Bom é o SENHOR para os que esperam por ele, para a alma que o busca.

26 Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do SENHOR.

27 Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade.

28 Assente-se solitário e fique em silêncio; porquanto Deus o pôs sobre ele.

29 Ponha a sua boca no pó; talvez ainda haja esperança.

30 Dê a sua face ao que o fere; farte-se de afronta.

31 Pois o Senhor não rejeitará para sempre.

32 Pois, ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão, segundo a grandeza das suas misericórdias.

33 Porque não aflige nem entristece de bom grado aos filhos dos homens.

34 Pisar debaixo dos seus pés a todos os presos da terra,

35 Perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo;

36 Subverter ao homem no seu pleito, não o veria o Senhor?

37 Quem é aquele que diz, e assim acontece, quando o Senhor o não mande?

38 Porventura da boca do Altíssimo não sai tanto o mal como o bem?

39 De que se queixa, pois, o homem vivente? Queixe-se cada um dos seus pecados.

40 Esquadrinhemos os nossos caminhos, e provemo-los, e voltemos para o SENHOR.

55 Invoquei o teu nome, SENHOR, desde a mais profunda masmorra.

56 Ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor.

57 Tu te aproximaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

58 Pleiteaste, Senhor, as causas da minha alma, remiste a minha vida.

59 Viste, SENHOR, a injustiça que me fizeram; julga a minha causa.

60 Viste toda a sua vingança, todos os seus pensamentos contra mim.

61 Ouviste a sua afronta, SENHOR, todos os seus pensamentos contra mim,

62 Os lábios dos que se levantam contra mim e os seus desígnios me são contrários todo o dia.

63 Observa-os ao assentarem-se e ao levantarem-se; eu sou a sua música.

64 Tu lhes darás recompensa, SENHOR, conforme a obra das suas mãos.